

Cidades

Interdição em avenida vai durar 1 ano

Trecho na Dante Michelin entre a rua José Celso Cláudio e a Vale vai ficar fechado a partir de sábado para construção de viaduto

Kelly Kalle

Os motoristas que passam por Jardim Camburi, Vitória, devem ficar atentos. No próximo sábado, as faixas da avenida Dante Michelini entre a rua José Celso Cláudio e o acesso à Vale, no sentido Centro-Jardim Camburi - cerca de 800 metros -, serão interditadas por um ano, tempo que pode ser prorrogado.

A interdição vai ocorrer devido às obras de construção de um viaduto, que será custeado pela Vale.

De acordo com a Secretaria de Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana, o sentido Jardim Camburi-Centro terá uma faixa para ir e outra para voltar. A terceira vai ficar a critério da Guarda Municipal, de acordo com o fluxo.

Quem desejar acessar a avenida Dante Michelini pelas vias Doutor João Batista Miranda Amaral, José Anchieta Fontana, Florêncio Baptista, Munir Hilal e Expedicionários também não vai poder. Será preciso passar pelas ruas José Celso Cláudio, Ruy Pinto Bandeira e Milton Manoel dos Santos.

Os motoristas que vêm do Bairro

de Fátima e vão acessar a região da Vale deverão passar pela rodovia Norte-Sul e depois pela Dante Michelin. Isso porque a conversão à esquerda da rua José Celso Cláudio com a Dante Michelini será proibida.

O ponto de táxi da Doutor João Batista Miranda Amaral será levado para a Dante Michelini, perto da rua Paschoal Delmaestro.

O ponto de ônibus da Dante Michelin, no trecho interditado, e os dois pontos da rua José Celso Cláudio, perto da avenida, serão desativados.

Com isso, os ônibus para a região de Atlântica Ville passarão pela Ruy Pinto Bandeira, saindo pela Milton Manoel dos Santos, onde novos pontos serão instalados.

O coordenador executivo de relações institucionais da Vale, Eugênio Fonseca, reforçou que toda a obra vai durar 15 meses.

“O viaduto vai ficar entre as ruas Florêncio Baptista e Alvim Borges da Silva. O cruzamento é muito perigoso e, com o viaduto, quem precisar ir para Jardim Camburi e residencial Atlântica Ville terá de passar por uma alça, que vai desviar o fluxo de veículos na Dante Michelini. Quem for para a Vale vai passar por cima do viaduto.”

Ele reforçou que haverá um ponto de ônibus a mais e os semáforos do cruzamento, que têm três tempos, ou seja, abre para três vias, vão ter apenas dois, com o retorno por baixo do viaduto. “A obra vai gerar 120 empregos”, ressaltou.



REGIÃO onde o trânsito será fechado na orla de Camburi. O trecho Jardim Camburi-Centro terá mão dupla

Como vai ficar o trânsito Interdição em 5 ruas



FONTE: SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA CIDADE

Prefeitura estuda modelos de metrô

De olho na melhoria da mobilidade urbana, a Prefeitura de Vitória busca modelos de implantação do metrô de superfície, também conhecido como Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

Para estruturar o projeto, o secretário de Desenvolvimento de Vitória, Kleber Frizzera, foi a Santos, onde uma proposta parecida está em fase de implantação pelo governo de São Paulo, afirmou Frizzera.

“Em Santos, o governo optou pelo VLT a pedido das prefeituras e depois por entenderem que a médio prazo, embora a implantação seja mais cara, os custos de manutenção são menores”, comentou.

Segundo o secretário, as duas cidades são muito parecidas por estarem inseridas em regiões metropolitanas e enfrentarem

crescimento, congestionamento no trânsito e expansão portuária.

“Queremos saber em que critérios o VLT foi discutido em Santos e aprofundar esse debate com governo do Estado. O metrô é uma alternativa para Vitória que não foi descartada”.

PORTOS

Outra proposta que está sendo avaliada pelo secretário é a de expansão portuária. Frizzera contou que está vendo como funciona a ampliação do porto paulista.

“Estamos em um processo de expansão do Porto de Vitória e na discussão de um novo porto de águas profundas. Vamos avaliar alargamento, acessibilidade e a relação porto-cidade e levar ideias para o Estado”, disse.

Em Santos, há proposta de implantação de mergulhões e pon-



PROJEÇÃO MOSTRA modelo do metrô de superfície, também conhecido como Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT)

tes para facilitar o acesso ao porto.

De acordo com Frizzera, a licitação da ampliação do cais do Porto de Vitória já foi feita e, em seguida, começam os trabalhos de dragagem no local.

“O porto precisa se modernizar para receber um número maior de cargas e embarcações de maior porte. Estamos vendo como a expansão em Santos está sendo planejada e discutida na cidade”.



“O metrô é uma alternativa para Vitória e não foi descartada. Buscamos a melhor opção para o usuário”

Kleber Frizzera, secretário de Desenvolvimento de Vitória